

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA 1994 – 2002

Este relatório resume as atividades realizadas pela Escola de Extensão da UNICAMP, Extecamp, no período de 1994 a 2002, em que fui responsável pela Diretoria Executiva do órgão. Informações mais detalhadas podem ser obtidas no endereço <http://www.extecamp.unicamp.br/downloads.htm>

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

1) Criação de oito modalidades de cursos no âmbito da extensão além da modalidade “Curso de Extensão” já existente em 1994, a saber: Especialização - Modalidade Extensão Universitária (1995), Aperfeiçoamento – Modalidade Extensão Universitária (1995), Atualização Universitária (1996), Especialização Técnica em Nível de 2º. Grau (1996), Disciplina de Extensão (1996), Difusão Cultural (2001), Difusão Científica (2001) e Difusão Tecnológica (2001). Todas as propostas de novas modalidades foram aprovadas pela CEPE e constituem-se na base institucional que abarca todos os formatos para oferecimento de cursos no âmbito da extensão. Também por proposição da Escola foi aprovada pela CEPE a Deliberação Sobre Cursos de Extensão a Distância (CEPE A-4-99).

2) Desenvolvimento e implantação de um software para o gerenciamento de cursos de extensão, que permitiu à Extecamp administrar o aumento de 460% no número de matrículas nos últimos 8 anos (3.953 em 1994 para 22.241 em 2001) praticamente com o mesmo número de funcionários (8 em 1994 e 10 em 2001).

3) Criação de normas para balizar a realização de parcerias com outras instituições. A partir das inúmeras propostas de atuação conjunta de empresas, instituições e associações a CEPE solicitou um estudo e a proposição pela Escola de uma norma, organizando as relações entre os proponentes e a UNICAMP naquilo que se referia ao oferecimento de cursos, a qual se transformou na Deliberação CEPE-A5-01 .

4) Descentralização de atividades com o credenciamento de 14 secretarias para atuar em extensão nas seguintes Unidades de Ensino: CEL, FEAGRI, FOP, FEM, FEF, FEA, FEQ, IEL, IE, FEC, FEEC (em implantação), CTC, CESET e COTIL. As secretárias recebem treinamento na Extecamp e passam a operar com autonomia para receber documentos relativos às matrículas, fornecer informações sobre a realização de cursos, organizar e encaminhar documentação de proposta de cursos à Extecamp.

5) Expansão da área física de 60 para 180m², dotada de um auditório equipado com modernos recursos audiovisuais com capacidade para 25 pessoas, cuja utilização prioritária é o oferecimento de cursos de extensão pelas Unidades de Ensino. Ainda assim, a área atual é absolutamente insuficiente para o porte da Escola. Seriam necessários pelo menos 3 andares do prédio onde está situada a Extecamp para a construção de salas de aula e anfiteatros, além de aumentar a área de atendimento ao público.

6) Criação do Catálogo de Cursos de Extensão em 1995 que, no ano em que foi criado, exibia 451 cursos prontos para oferecimento, os quais passaram, graças ao crescente envolvimento dos docentes para 1.730 em 2002.

7) Criação de Home Page da Extecamp em 1996 na qual o aluno encontra o Catálogo de Cursos de Extensão, os cursos disponíveis para matrículas, os formulários para matrícula e solicitação de bolsa, além das normas da Escola. O docente encontra as deliberações que normatizam os cursos, a legislação afim que possa ser útil e o formulário para propostas de oferecimento ou reoferecimento de cursos. As secretárias de extensão encontram os cronogramas das reuniões do CONEX e da CEPE e as informações sobre procedimentos operacionais da Escola. Isto facilitou em muito o oferecimento de cursos, pois para propor um curso basta o docente preencher o formulário disponível na Home Page da Escola e submetê-lo ao Colegiado da Unidade. Se aprovado, os documentos são enviados para a Extecamp que se encarrega do envio ao CONEX e CEPE.

8) Criação em 1999 de uma mala direta da Extecamp que é atualizada diariamente, pois todo e-mail recebido pela escola é anexado à sua mala direta. São 27.000 e-mails cadastrados de pessoas interessadas em receber informações sobre os cursos administrados pela Escola. Isto foi possível com a aquisição, em 2001, de um servidor próprio com recursos repassados pela Reitoria.

9) Ampliação da divulgação de cursos que, além de folders bimestrais, passou a ser feita também por anúncio em jornal (Correio Popular e Folha de São Paulo) em 1994, pelo próprio Catálogo de Cursos de Extensão (a partir de 1995), pela Home Page (1996), por cartazes e mala direta (a partir de 1999), e por revistas (Veja / Metrópole-revista do jornal Correio Popular) a partir de 2000.

10) Equacionamento do financiamento das atividades da Extecamp, que recebe hoje 4,40% da arrecadação sobre os cursos (2,4% do FAE e 2% do PIDS) e possui uma reserva financeira que permite absorver as flutuações da arrecadação (saldo de R\$ 65.000,00 em 10/04/2002).

11) E, finalmente, tivemos aprovada pela CEPE nossa proposta de criação da função de Coordenador de Extensão nas Unidades de Ensino da UNICAMP, o que deverá ampliar, em muito, a participação da extensão na vida da Universidade e melhorar suas relações com a comunidade.

CONCLUSÕES

Com todo o suporte normativo, gerencial e de infra-estrutura oferecido pela Extecamp, aliado à intensa procura de cursos de curta (30 horas) e média duração (360 horas), e à disponibilidade dos professores em oferecer cursos (505 professores da UNICAMP participaram de cursos de extensão em 2001), o número de matrículas “explodiu” nestes anos, passando de 3.953 em 1994 para 22.241 em 2001. Com isso a arrecadação relativa aos cursos de extensão saltou de 0,7 milhões de reais em 1994 para 8,4 milhões de reais em 2001,

constituindo-se na maior fonte de captação de recursos extra-orçamentários não governamentais da universidade.

Este sucesso foi o resultado de um trabalho cooperativo entre a Escola, a administração superior, os professores e os funcionários desta Universidade, que conseguiram manter um sistema único, transparente e flexível sob o total controle acadêmico, administrativo e financeiro da Universidade e que hoje tem servido de modelo para a criação de "Escolas de Extensão" em outras Universidades Públicas e Privadas do país.

As realizações foram muitas, porém não esgotam o que é preciso ser feito, pelo contrário, uma vez que foram abertas muitas frentes estas precisarão ser tratadas com o empenho e a seriedade das anteriores para que se preserve e amplie esse sistema que é hoje um patrimônio da instituição.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Reitoria da Unicamp, na pessoa de seus Reitores, Professores José Martins Filho (1994-1998) e Hermano Tavares (1998-2002) e Pró-reitores de Extensão, Professores Archimedes Perez Filho (1994-1998), João Wanderley Geraldi (1998-1999) e Roberto Teixeira Mendes (1999-2002), pelo convite para atuar como Diretor Executivo da Extecamp, pelo apoio recebido e pela liberdade que tive para trabalhar e introduzir modificações na estrutura normativa e operacional da Escola.

Aos professores, coordenadores de extensão e funcionários das secretarias de extensão das Unidades pelo empenho com que trabalharam para que a UNICAMP tivesse um dos maiores e mais organizados programas de cursos de extensão das universidades brasileiras.

Ao Sr. Antonio Faggiani da Diretoria Acadêmica e à Dra. Patrícia Moratto Romano da Procuradoria Geral pela colaboração na redação das normas relativas à extensão.

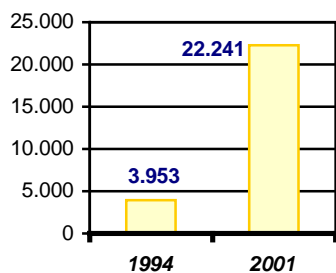
Aos professores da Faculdade de Engenharia Mecânica da UNICAMP que apoiaram minha solicitação de permanência na Extecamp por dois períodos consecutivos.

Aos funcionários atuais e aos que passaram pela Extecamp ao longo destes oito anos pela imensa dedicação à Escola, ficando, por vontade própria, muitas vezes além do horário de trabalho, sem remuneração adicional, para que algum curso pudesse ser viabilizado ou para que algum aluno ou docente não deixasse de ser atendido.

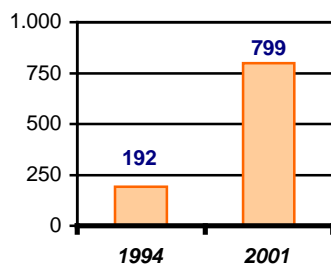
E, finalmente, um agradecimento especial às duas Diretoras Associadas que comigo trabalharam, Profa. Marilda S. Teixeira Bottesi (1994-1998) e Lic. Rosa Maria M. G. Sebinelli (1998-2002), dividindo as preocupações e responsabilidades em conduzir a Extecamp nestes anos.

PROF. DR. PAULO ROBERTO MEI
DIRETOR EXECUTIVO

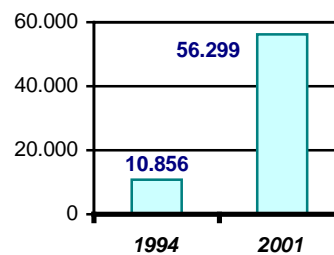
EXTECAMP EM NÚMEROS



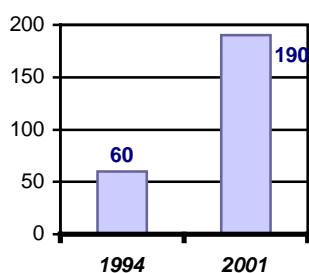
Matrículas



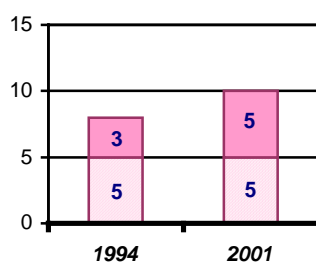
Cursos Realizados



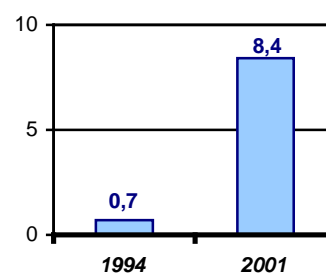
Horas Aula



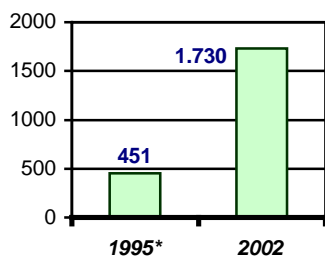
Área Física (m2)



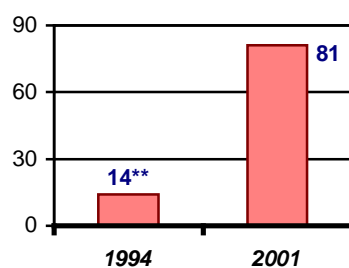
Pessoal Funcamp
Pessoal Unicamp



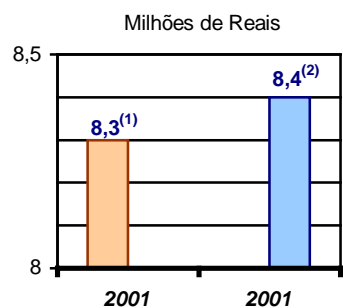
Captação de recursos nos cursos no âmbito da extensão



Cursos no Catálogo Anual



Especializações realizadas a cada ano



Conv. de Pesq. com Empresas Privadas
Cursos no âmbito da extensão

* 1995 – primeiro ano da sistematização do Catálogo de Cursos de Extensão.

** Cursos de Especialização Lato Sensu existentes em 1994 que migraram para a Especialização – Modalidade Extensão Universitária a partir de 1995.

(1) AEPLAN e (2) Funcamp - fontes dos dados